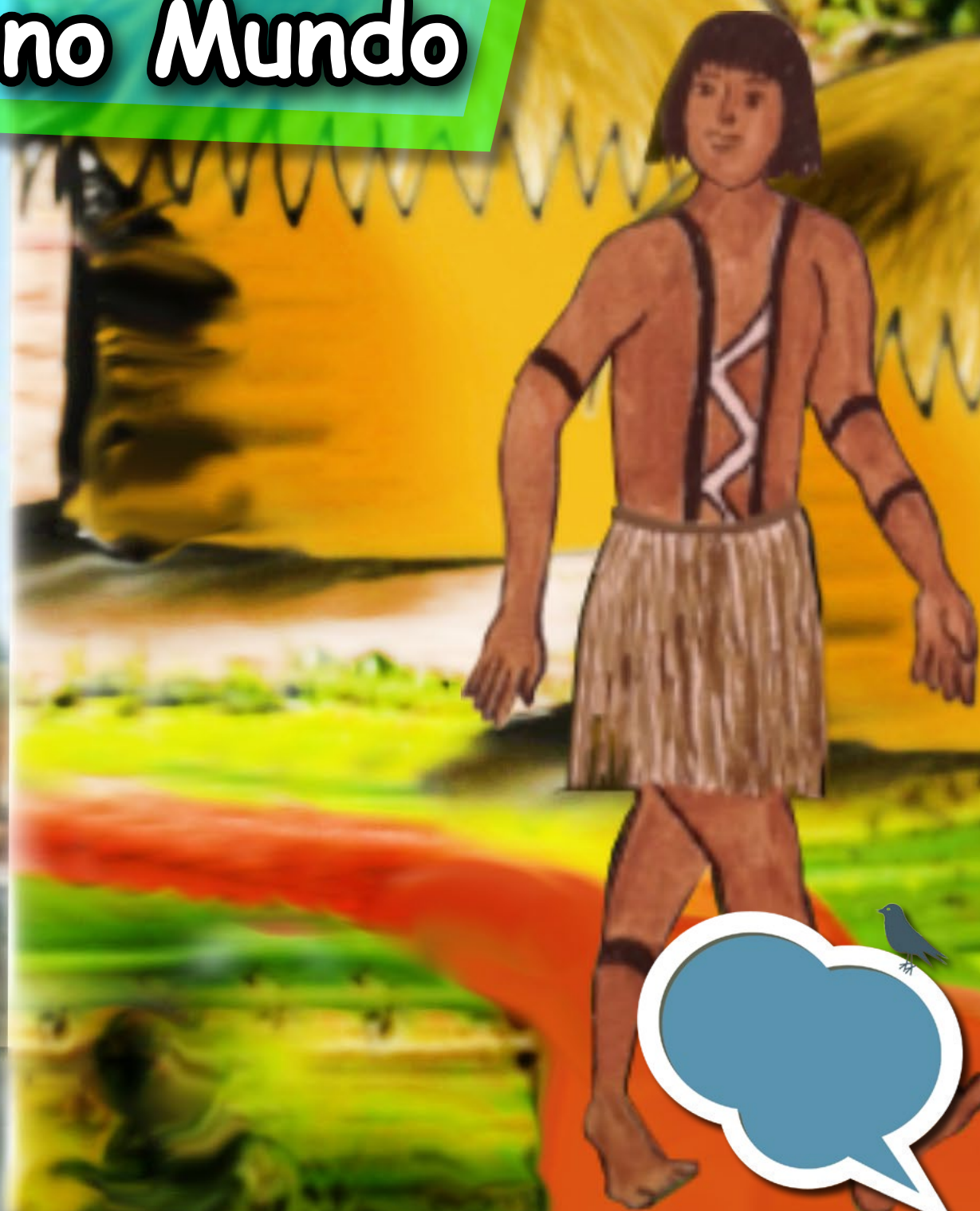


Dois Irmãos no Mundo



Os mais antigos contam que há muito tempo atrás na Aldeia Kariri-Xocó, nas margens do rio São Francisco, nasceram dois irmãos filhos da grande Mãe Terra: Patã e Porã.



Era bonito ver como os dois viviam sempre juntos. Onde estava Patã estava também Porã. A Mãe Terra vivia orgulhosa dessa união.





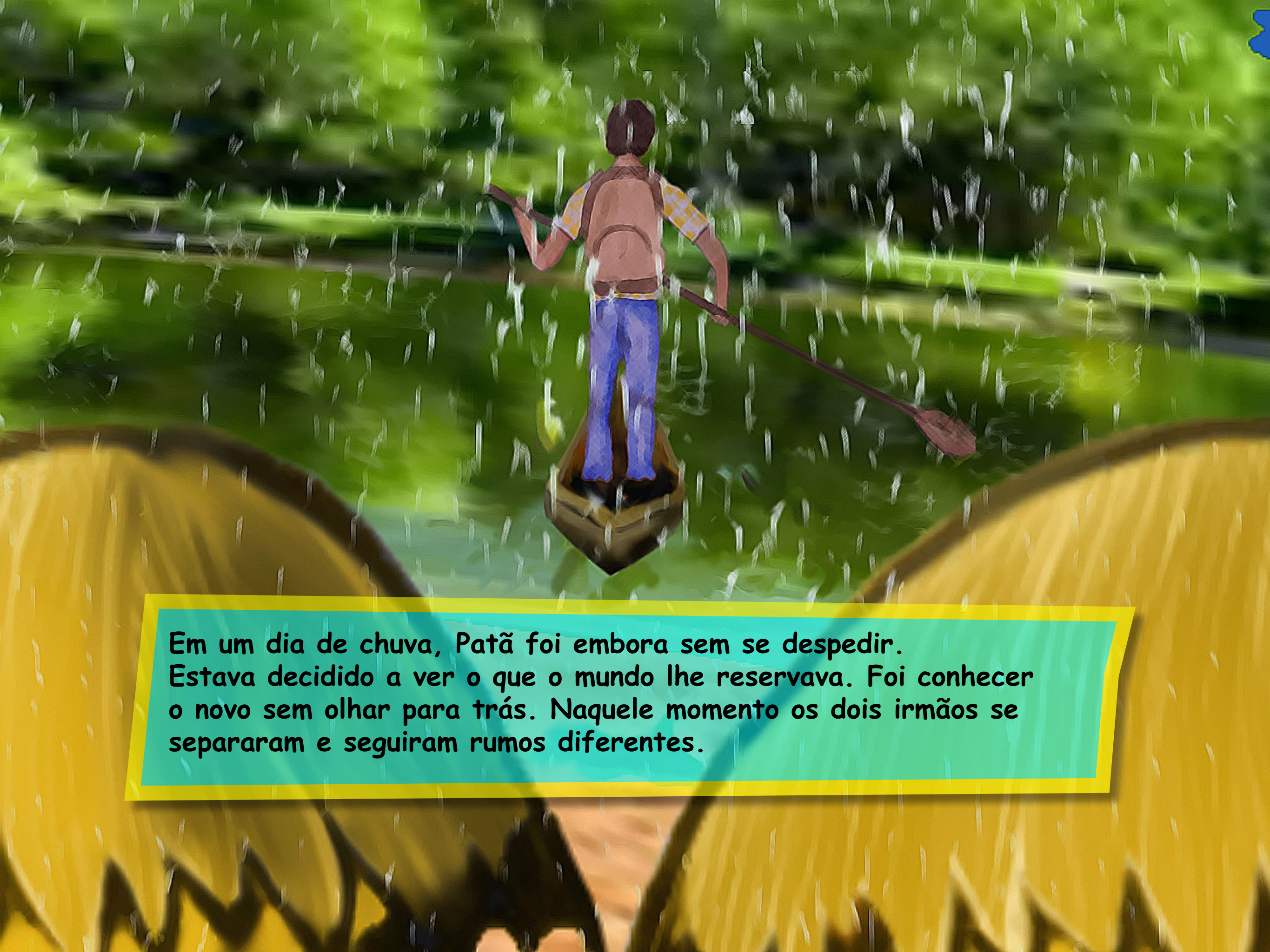
Um belo dia uma grande novidade chegou na aldeia: a escola. Patã logo se interessou e foi pedir para a Mãe permissão para frequentar. A Mãe Terra, sabendo que Patã continuaria percorrendo seu caminho sobre ela, aceitou a decisão do filho.

Porã não entendia porque o irmão dava tanta importância para a escola, já que tudo que poderiam aprender eles já estavam aprendendo no dia a dia: a natureza e os anciões os ensinavam.





A escola que Patã tanto gostava mostrava a vida fora da aldeia. Aos poucos o menino foi conhecendo através dos livros paisagens de Terras distantes, cidades, carros, todo um mundo diferente. E a cada dia que passava ele sonhava em um dia poder sair da aldeia e conhecer tudo o que seus olhos viam pelos livros.

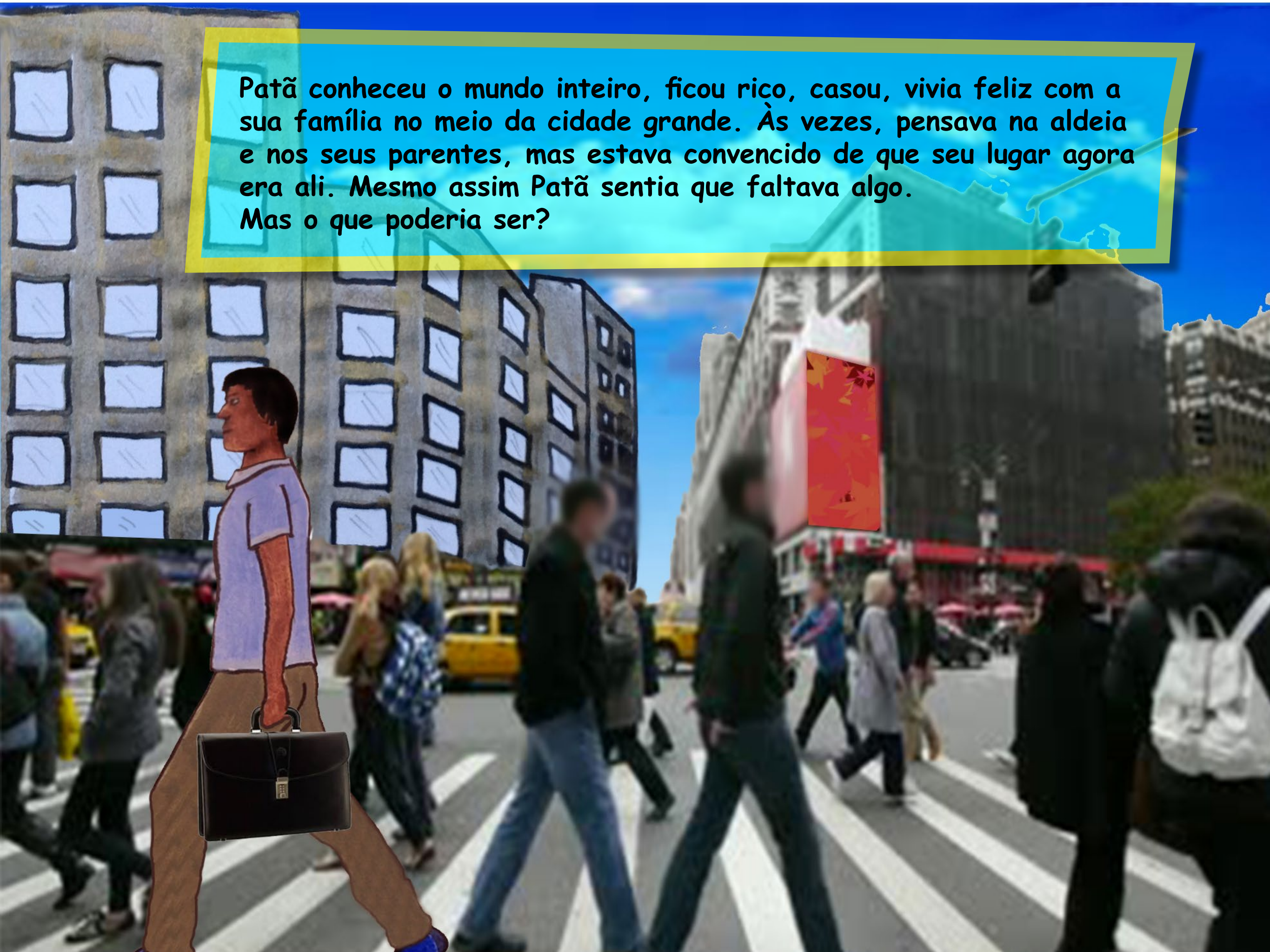


Em um dia de chuva, Patã foi embora sem se despedir. Estava decidido a ver o que o mundo lhe reservava. Foi conhecer o novo sem olhar para trás. Naquele momento os dois irmãos se separaram e seguiram rumos diferentes.

Porã cresceu prestando atenção em tudo o que acontecia em sua aldeia, era um aprendiz da sua tradição, casou e passou a viver com sua família na mata, ao lado de seus parentes e em harmonia com os animais.



Patã conheceu o mundo inteiro, ficou rico, casou, vivia feliz com a sua família no meio da cidade grande. Às vezes, pensava na aldeia e nos seus parentes, mas estava convencido de que seu lugar agora era ali. Mesmo assim Patã sentia que faltava algo. Mas o que poderia ser?



Um dia, com seus filhos no zoológico, avistou uma onça e lembrou com saudade dos tempos de aldeia, naquela época a onça era considerada sua irmã. De repente tudo fez sentido.



Resolveu tirar férias e viajar para o lugar onde tinha nascido. Ao chegar na aldeia correu para encontrar Porã, os dois irmãos se reconheceram imediatamente e deram um longo abraço.



Os dois irmãos resolveram sair para passear.
Patã disse: - "Tenho uma casa que me abriga, um carro para viajar, e um emprego que me sustenta; mas ainda assim sinto um vazio".
Porã respondeu: - "Sou a Natureza que me abriga, o Sol que me aquece e o rio que me alimenta; mas ainda assim sinto um vazio".





De repente um irmão olhou para o outro e quase que ao mesmo tempo falaram:

- Patã, me ensina como é a Terra lá de fora?
- Porã, me ensina como é a Terra aqui de dentro?

Os dois irmãos se uniram novamente, um ensinando ao outro o que tinha aprendido durante os anos todos. Porã devolveu a Patã o pedaço de Terra que o irmão esqueceu e Patã apresentou a Porã a parte da Terra que o irmão não conheceu. E a Mãe respirou novamente feliz.



Em abril de 2015, embora tenham sido reconhecidos 5.000 hectares para os 3.000 Kariri-Xocó viverem; o governo brasileiro não reassentou os posseiros, fazendo com que todos os indígenas sobrevivam em menos de 700 hectares.

Os Kariri-Xocó estão atualmente de “retomadas” pelos seus direitos.



Dois Irmãos no Mundo

Autor: Nhenety Kariri-Xocó

Editores: Fernanda Martins e Sebastián Gerlic

Ilustrador: Claudio Monteiro

Desenvolvedor: Helder C. Jr.

Produtores: Potyra Tê Tupinambá, Fernanda Martins e Sebastián Gerlic

Áudio Designer: André Wakko

Locução: Beto Silva

Outros Cocriadores: Gemerson Tupinambá, Irany Tupinambá, Ig Pataxó, Dan Baron, Andrea Biancovilli, Aluísio Cavalcante, Leila Dias, Eviton Santos.



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization

With the support of



Diversity of
Cultural Expressions

Incubator:

Production: